*Artigo

Profissão político

É consenso nacional que a política brasileira tem baixo conceito e quase nenhuma credibilidade junto à sociedade. Não precisa ser cientista político para perceber, basta ser um cidadão atento e razoavelmente informado. A questão é: por que isso é assim há tanto tempo e não muda?

Acredito que em parte se deve à legislação (por isso a reforma política é pauta permanente) e também pela deterioração do sistema e do caráter da maioria que entra na vida pública. Política, no Brasil, é sinônimo de carreirismo, de profissão. Disso decorre boa parte dos problemas que afetam a própria política e ricochetam no país, na população.

A grande maioria dos políticos é formada de carreiristas de pouco espírito público e muito de interesse pessoal. Quem entra prova o gosto do poder e das regalias e não sai mais. E para permanecer faz todos os esforços possíveis, até alguns nada decentes, como temos visto. Assim se formam os caciques, donos de partidos, influentes em qualquer governo.

Parlamentares que acumulam há décadas mandatos e montam esquemas tão duradouros e poderosos que se alguma liderança nova quiser enfrentá-los desiste. A força é desigual, os políticos profissionais sempre têm grandes recursos para gastar em uma eleição, mesmo que tal investimento nunca seja coberto com os subsídios recebidos durante o mandato, o que é no mínimo suspeito. Então, essa situação prejudica e até impede a renovação. Portanto, política aqui é profissão, meio de vida, forma de enriquecer construir grandes patrimônios. Não deveria ser assim, deveria ser forma de servir ao país e ao povo, cumprir uma missão e depois voltar à profissão de origem, cuidar de seus negócios anteriores.

Todavia, na maioria das vezes os políticos brasileiros permanecem vitaliciamente na atividade e se saírem não saberão exercer a antiga profissão por estarem desatualizados e também não saberão gerir um negócio próprio na iniciativa privada. E, como geralmente saem milionários da política nem precisam se preocupar.

Gostei muito do que disse Eric Cantor na revista Veja: "Nos EUA, uma pessoa não entra na carreira pública para ficar rica. Se fizer isso, vai para a cadeia. Você tem de sair da vida pública para ganhar dinheiro. Deveria ser assim também no Brasil".

Cantor foi líder da maioria republicana na Câmara dos Estados Unidos entre 2011 e 2014 e quando deixou o parlamento foi trabalhar como advogado de um grande banco de investimentos. Na entrevista ele fez outra observação: na Câmara Legislativa do estado da Virgínia os deputados recebem cerca de 17 mil dólares por ano. "Ou seja, você precisa trabalhar, o Legislativo não basta. Todos têm um emprego."

Voltando ao Brasil, a pergunta é: por que os políticos se perpetuam nos governos ou nos legislativos? A resposta mais simples, e correta, é: 1) Nos governos, pela sedução que o poder exerce, altos salários, mordomias e o exercício da influência em proveito pessoal. Sempre que alguém é convidado para cargo executivo acaba transformando esse cargo em profissão, dificilmente o deixará; se muda o governo muda junto, se não puder continuar no federal vai para uma estatal ou para um governo estadual. Isso se não usar o cargo público como trampolim para se eleger deputado ou senador; 2) No legislativo (municipal, estadual e federal) há uma prerrogativa legal, o estatuto da reeleição, o parlamentar pode se reeleger quantas vezes quiser. Aí, caberia ao eleitor ter discernimento e capacidade de avaliar os candidatos, mas exigir isso seria exigir demais.

Luiz Carlos Borges da Silveira é empresário, médico e professor. Foi Ministro da Saúde e Deputado Federal.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Tangará receberá R$ 2mi de "repatriação"

O programa de regularização de ativos no exterior, conhecido como repatriação, resultou em R$ 50,9 bilhões em imposto de renda e multa decorrente da formalização de ativos, que por sua vez totalizaram R$ 169,9 bilhões. Segundo balanço divulgado esta semana pelo secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, 25.114 contribuintes apresentaram Declaração de Regularização Cambial e Tributária (Dercat), sendo deste total, 25.011 pessoas físicas e 103 de pessoas jurídicas. O programa foi considerado "bem-sucedido", especialmente pelos Estados e municípios, pois parte do valor recolhido de Imposto de Renda com a repatriação (R$ 25,491 bilhões), cerca de 49% serão destinados a eles. Ao Estado de Mato Grosso serão R$ 104,4 milhões, de acordo com relatório divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Deste total, o município com a maior fatia será Cuiabá, que receberá R$ 8,7 milhões. Em seguida aparecem Rondonópolis e Várzea Grande, que ficarão com R$ 3,6 milhões, cada; e Tangará da Serra que receberá R$ 2 milhões.

Repasse

A expectativa dos municípios é de que esses valores sejam repassados às prefeituras agora em novembro, juntamente aos valores normais repassados de FPM. "Recebemos parcelas do FPM nos dias 10, 20 e 30, e só não sabemos se virá dividido ou em parcela única. Teremos que aguardar", explica a secretária de Finanças, Valniceia Picolli.

Aplicação

De acordo com a secretária, esse recurso de pouco mais de R$ 2 milhões que será repassado ao município tem livre aplicação. "Quinze por cento é destinado para Saúde e 25% para Educação, o restante é de livre aplicação", explica, ao destacar que somente quando o valor estiver em conta que o município decidirá para onde será destinado.

Caravana

Na próxima semana o município de Canarana receberá a Caravana da Transformação do Governo de Mato Grosso. Todos os municípios do Vale do Araguaia serão contemplados com ações em saúde e cidadania, nesta que será terceira edição da iniciativa. Os atendimentos em Canarana começam na terça-feira, 8, no Estádio Municipal.

Atendimento

Pessoas com mais de 55 anos que sofrem de catarata e pterígio já podem procurar a prefeitura da sua cidade e buscar atendimento. Mais de 3 mil cirurgias oftalmológicas devem ser realizadas na região. Já as ações de cidadania serão realizadas nos dias 11 e 12 de novembro (sábado e domingo).

*Bastidores da Política

Reunião

Produtores, empresários, autoridades e interessados no asfaltamento da MT 339 se reuniram para tratar sobre o assunto, especialmente no sentido de não se perder a licitação já feita para pavimentação de 122 quilômetros. A obra, que custará aproximadamente R$ 130 milhões, foi licitada em 2014. Porém, o contrato foi suspenso pelo governador Pedro Taques para averiguação.

MT 339

"Este trecho é de grande importância para o comércio tangaraense e também no futuro de escoamento de nossas commodities utilizando o Porto de Santo Antônio das Lendas que será construído na região de Cáceres. Precisamos apoiar esta iniciativa", destacou o deputado Saturnino Masson, que participou da reunião. "Dá nossa parte não mediremos esforços pra que isso possa acontecer".

Apoio financeiro

As obras deveriam ter iniciado em 2016 por meio de parceria público-privada entre o governo e a Associação de Produtores da Rodovia MT-480, proposta novamente ventilada na reunião. Ao final, ficou definido que produtores e empresários ligados a MT 339 comporiam a diretoria da MT 480 com esta responsabilidade de administrar a busca de apoio financeiro, logístico e a obra de fato.

Relacionamento

O governador Pedro Taques (PSDB) afirmou que o processo eleitoral não irá interferir no relacionamento institucional entre o Governo do Estado e a futura gestão municipal da Capital de Mato grosso, a partir de 2017. A afirmação foi feita nesta quinta-feira, 3, após primeiro encontro com o prefeito eleito Emanuel Pinheiro (PMDB), em seu gabinete, no Palácio Paiaguás, em Cuiabá.

Vai acatar

"Conheço Emanuel desde criança. Ele foi prefeito eleito e eu, como governador, tenho que acatar isso. A vontade é do cidadão, que é o nosso patrão. Disse isso por várias vezes, inclusive na minha campanha eleitoral, que nós precisamos administrar os municípios e o Estado atendendo a vontade da população", declarou.

Sem restrições

Taques ainda ressaltou que não faz restrições por conta de siglas partidárias. Ele relembrou algumas ações feitas em municípios comandados por prefeitos de partidos de oposição. "Depois das eleições, já recebi 22 prefeitos eleitos, independente de partido político. O tratamento será extremamente republicano, como nós fazemos".

Interesse comum

O prefeito eleito Emanuel Pinheiro também defendeu um relacionamento "republicano" com o Governo do Estado. "Foi uma visita oficial de alto nível, marcando como será a nossa relação com o governador do Estado. Uma relação institucional, republicana e pensando nos maiores interesses de Cuiabá e população cuiabana", declarou.

Farra das passagens

A Procuradoria apresentou 52 denúncias com 443 ex-deputados acusados de usar verbas para passagens aéreas para interesses particulares, como o transporte de parentes e centenas de viagens de turismo no Brasil e no exterior. As denúncias dizem respeito a bilhetes emitidos entre 2007 e 2009 por parlamentares.

Governo inaugura Aeroporto de Barra do Garças

O Aeroporto de Barra do Garças será inaugurado na segunda-feira, 7, a partir das 13h, com a chegada do primeiro voo comercial vindo direto da capital Cuiabá. A ampla reforma realizada na unidade é resultado da parceria entre o Governo de Mato Grosso, por meio das Secretarias de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) e de Desenvolvimento Econômico (Sedec), e a Prefeitura Municipal. Foi investido aproximadamente R$ 1,5 milhão em recursos do Governo do Estado na construção da cerca operacional e na aquisição do maquinário de Raio-x do aeroporto. A reforma do novo terminal do aeroporto ficou a cargo da prefeitura.